

Editorial

As mudanças na sociedade vêm ocorrendo de forma muito veloz nas últimas décadas e, muitas vezes, torna-se difícil compreendê-las devido à falta de distanciamento temporal que se tem. Situações que fazem sentido em um dia, não fazem tanto num futuro bastante próximo, e isso engloba notícias, argumentos, opiniões, entre outros.

A Educação Básica também vem sentido o peso dessas mudanças, talvez de forma mais significativa, considerando a dificuldade que se tem em propor alterações, de forma eficaz e permanente, em currículos, em estrutura de ensino, em metodologias e métodos, dentre outros. Vê-se claramente em Silva, Dering e Tinoco (2018), para os quais a leitura e a escrita desenvolvidas e aprimoradas na Educação Básica são elementos chaves para entender a sociedade, servindo de instrumentos para acessá-la, e o ambiente escolar é um dos espaços para desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita.

Na tentativa de contribuir para os reflexos das mudanças da sociedade contemporânea na educação, com um enfoque na leitura e na escrita, este dossiê busca trazer reflexões sobre gêneros textuais, práticas de ensino, estudo sobre currículos e material didático, análises de diretrizes da Educação, dentre uma variedade de opções que conseguimos reunir, no intuito de colaborar para inserção do ensino nesta nova era, em que as tecnologias de informação e comunicação vêm tomando conta do dia a dia da população brasileira em sentido restrito, e do mundo sem fronteiras, em sentido amplo.

Sem dúvida, a leitura e a escrita são caminhos viáveis para sair deste círculo de memorização sem reflexão e a Educação Básica precisa reconhecer esta importância, a fim de proporcionar condições para que as pessoas tenham hábito e prazer em ler. A leitura e a escrita, certamente, evitariam ou diminuiriam essas tensões. Em qualquer disciplina, o ato de ler é essencial para que estudantes aprimorem seus conhecimentos, ampliem sua visão de mundo e consigam interagir como o meio, independentemente de suas escolhas, como esclarecido por Sampaio, Silva e Duffé (2019).

Ao disponibilizar ao leitor os artigos que compõem esse número, a Revista Humanidades e Inovação cumpre a função de fazer circular as leituras e as escritas de diferentes pesquisadoras e pesquisadores dos diversos cantos, ainda democráticos, do Brasil, e assim ajudar a fomentar a maturidade das discussões sobre Educação Básica e contemporaneidade brasileira, contribuindo assim com a diversidade que é parte fundamental da democracia.

Nesse meio de circulação de ideias, os organizadores desse dossiê e a Revista Humanidades e Inovação trazem a público a produção de pessoas engajadas que acreditam que a Educação Básica transforma, mas que precisa também ser transformada, a fim de acompanhar as evoluções da sociedade para que aquela não caia no descrédito. Diante deste cenário, acredita-se também que as pesquisas aqui apresentadas fazem parte dessa rede de publicização e democratização do conhecimento. E democratização, nos tempos que correm, é algo a ser valorizado.

Boas leituras,

Prof. Me. Eduardo Dias da Silva (UnB)

Prof. Dr. Robson Coelho Tinoco (UnB)

Profa. Ma. Lucimar Pinheiro da Silva Sampaio (UnB)